

Complicações do Covid-19 na gravidez

Complications of Covid-19 in pregnancy

DOI:10.34117/bjdv7n9-102

Recebimento dos originais: 08/08/2021

Aceitação para publicação: 08/09/2021

Ana Luiza Bastos Soares

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: analubsoares5@gmail.com

Lorena Basilichi Melchiades

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: lorebasimel@hotmail.com

Renã Ricardo Mamed Medim Rezende

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: medimrezende100-renan@hotmail.com

Raphael Condack Melo de Assis Dias

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: raphaelcondack@hotmail.com.br

Carlos Augusto Matias

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: uucarlos@gmail.com

Caroline Almeida Lima

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: carolinealmeidalima9@gmail.com

Murilo Luiz Bruzadin

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: murilowlb@hotmail.com

Leonardo Antônio Lobato de Moraes

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: leonardomoraes21@hotmail.com

Raphaella Calzavara Ferneda

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: raphaellaferneda@gmail.com

Tifani Sthefani Miotto

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, 76805-846 - Porto Velho, RO

E-mail: tifani_miotto@hotmail.com

RESUMO

Levando em consideração o atual cenário pandêmico da contaminação pelo COVID-19 que o mundo enfrenta desde dezembro de 2019, cabe destacar que, essa pneumonia viral pode agravar condições clínicas em curso nos pacientes que são grupo de risco. Nesse sentido, estudos mostram que as gestantes e puérperas também se enquadram nessa categoria de risco, se tornando mais susceptíveis a desenvolverem a forma grave da doença em comparação com mulheres não grávidas, além de ser um fator complicador na hora do parto e nas repercussões pós-parto para a mãe e seu bebê. Para contextualizar melhor, vale destacar que o período gestacional para a mulher é um momento em que ocorrem diversas alterações fisiológicas, que dentre outras consequências, pode haver modificações ao sistema imunológico da mulher, deixando-a fragilizada frente às infecções como o SARS-Cov-19. Em conformidade a isso, foi observado uma maior mortalidade entre gestantes e puérperas, bem como o aumento no número de bebês nascidos de parto pré-maturo, demonstrando a importância de prevenir a contaminação, sempre priorizando o bem-estar da mãe e do bebê. Em decorrência disso, o grupo confeccionou um informativo digital com a temática sobre complicações da COVID-19 na gravidez, com o intuito de promover saúde nessa população, contribuindo para conscientizar as gestantes e familiares, diminuir o impacto ao sistema de saúde, minimizar a contaminação e disseminação do vírus, orientando sobre medidas preventivas, sintomas e consequências pré-natal, peri e pós-parto, levando em conta que é um momento atípico não só para as gestantes, mas para toda a população. Para isso, as informações foram coletadas em artigos científicos nas bases de dados como: PubMed, Scielo, Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Manual de Recomendações para a ASSISTÊNCIA À GESTANTE E PUÉRPERA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19 do Ministério da Saúde. O grupo optou por utilizar três plataformas digitais de comunicação para divulgação do Flyer, que são: WhatsApp, Instagram e Facebook pelo grande número de usuários dessas redes. Com isso, o material foi produzido com uma linguagem clara, objetiva e ilustrativa para fixar a atenção e facilitar a interpretação e o entendimento de todos aqueles que lerem. Nas publicações, foram dadas um maior enfoque nas medidas preventivas, pois é a melhor forma de combater a disseminação da doença. Após feita a postagem nas redes sociais dos integrantes do grupo, obtivemos um alcance total de 4386 acessos ao conteúdo exibido. Sendo assim, a distribuição de material educativo por

plataformas virtuais foi uma maneira bem efetiva de alcançar um número grande de pessoas em comparação a outros métodos tradicionais. Desse modo, desde o início, o objetivo central do grupo foi de compartilhar informação de qualidade sobre um tema atual para a população, principalmente para as gestantes e puérperas, mostrando que pode haver uma correlação entre a gravidez, infecção grave e prognóstico desfavorável para mãe e o concepto. Logo, as medidas de prevenção se tornam ainda mais importantes nessa etapa da vida da mulher, além disso, o uso das mídias sociais no atual contexto da pandemia facilitou a propagação de conhecimento a um número maior de pessoas em detrimento ao isolamento social.

Palavras-Chave: Gravidez, Complicações, COVID-19.

ABSTRACT

As a result of the current pandemic scenario, studies show that pregnant women, as well as other categories, also fall into the risk group, becoming more susceptible to developing the severe form of the disease compared to non-pregnant women, besides being a complicating factor at the time of delivery and in the postpartum period for mother and baby. Accordingly, higher mortality among pregnant and postpartum women was observed, as well as an increase in the number of babies born from pre-mature births, demonstrating the importance of preventing contamination. As a result of this, the group prepared a digital newsletter with the theme of complications of COVID-19 in pregnancy, aiming to promote health in this population and raise awareness among pregnant women and their families. Concomitantly, it aims to reduce the impact on the health system and minimize the contamination and spread of the virus, guiding preventive measures, symptoms, and prenatal, perinatal, and postpartum consequences. For this, information was collected from scientific articles in databases such as: PubMed, Scielo, World Health Organization (WHO), and the Manual of Recommendations for the PREGNANT AND Puerperal Woman Faced with the PANDEMIC OF COVID-19 of the Ministry of Health. The group chose to use three digital communication platforms to disseminate the Flyer, which is: WhatsApp, Instagram and Facebook. Because of this, the material was produced with a clear, objective and illustrative language to fix the attention and facilitate the interpretation and understanding by the reader. In the publications, a greater focus was given to preventive measures, as this is the best way to combat the spread of the disease. After posting on the social networks of the group members, we obtained a total reach of 4386 accesses to the content displayed. Thus, the distribution of educational material through virtual platforms was a very effective way to reach a large number of people compared to other traditional methods. Thus, the central objective of the group was to share scientifically relevant information about a current issue, showing that there may be a correlation between pregnancy, severe infection, and unfavorable prognosis for mother and child. Therefore, prevention measures become even more important at this stage of women's lives; moreover, the use of social media in the current context of the pandemic has facilitated the spread of knowledge to a larger number of people rather than social isolation.

Keyword: Pregnancy, Complications, COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

Embora o número de casos de COVID-19 em todo o mundo esteja se aproximando de 117.906.500 milhões com quase 2.614.831 milhões de mortos (WORLDMETERS), ainda é digno de surpresa o quão pouco sabemos sobre essa doença muito complexa. O espectro clínico varia muito. Até 40% das pessoas infectadas com SARS-CoV-2 nunca desenvolvem sintomas. Cerca de 80% das pessoas que se tornam sintomáticas têm uma doença leve que não requer hospitalização; cerca de 15% ficam suficientemente doentes para necessitar de hospitalização; mas apenas 5% necessitam de cuidados em uma unidade de terapia intensiva, geralmente para receber ventilação mecânica e tratar a insuficiência respiratória (MATTHEW E LEVISON et al., 2021).

Os SARS-CoV-2 foi relatada pela primeira vez no final de 2019 na cidade de Wuhan uma província de Hubei, na China, e desde então se espalhou extensivamente por todo o mundo, onde seus sintomas podem variar de um resfriado, Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza), uma pneumonia severa, desconforto respiratório agudo (SDRA), Cardiopatias, incluindo arritmias, cardiopatia, lesão cardíaca aguda, distúrbios de coagulação, incluindo tromboembolismo e embolia pulmonar, coagulação intravascular disseminada (CID), hemorragia, formação de coágulo arterial, Sepsis, choque, falência de múltiplos órgãos e morte. (BOLÉO-TOMÉ et al., 2021)

A gestação por si já sofre diversas alterações fisiológicas e como é sabido nos últimos anos, as grávidas apresentam complicações durante várias infecções respiratórias como H1N1 e MERS-CoV, infelizmente com SARS-Cov-19 não foi diferente (ALFARAJ et al., 2019). Complicações durante a gestação tem potencial fatal quanto a presença de doença respiratória latente na mulher grávida. Mulheres grávidas, com a infecção por SARS-CoV-2 apresentam risco aumentado de doença grave em comparação com mulheres não grávidas. Neste artigo é feita uma revisão na literatura sobre as consequências da infecção grave pelo SARS-CoV-2 no pré-natal, peri e pós-parto na mulher grávida.

Sendo assim, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou gestantes como grupo de risco para COVID. Principalmente as que possuem alguma comorbidade, pois aumenta-se a probabilidade de necessitar um parto cesariano de emergência ou parto prematuro, elevando o risco de óbito tanto da mãe quanto o bebê (LI, et al.,2020).

No momento da pandemia a grande maioria dos hospitais têm vetado a presença de acompanhantes antes, durante e após o parto, porém é necessário destacar que o psicológico dessas mulheres está fragilizado no momento de nascimento do filho pelo estresse que geralmente passam, pelo medo e incerteza. Existem pesquisas demonstrando que acompanhantes são capazes de promover bem-estar emocional e físico (SOUZA; GUALDA, et al.,2016).

Emoções fortes juntamente com pensamentos disfuncionais geram a somatização que transforma essa angústia em sintomas físicos. Nas gestantes os sintomas mais comuns são cefaleia e sintomas gastrointestinais. Eles por sua vez podem predispor à depressão pós-parto, comum em 28% das brasileiras. Os sinais e sintomas característicos são: ansiedade, culpa, perda de apetite e concentração e ataques de pânico (FIOCRUZ,2016).

De acordo com a classificação dos estados de doença COVID-19 e potenciais alvos terapêuticos (SIDDIQI et al.,2020), os sintomas podem ser divididos em 3 etapas, que variam de acordo com o período de incubação. O estágio 1 corresponde ao período de incubação de 2 a 14 dias, onde se tem a replicação viral. Os sintomas mais comuns dessa fase são: febre, dor de garganta, tosse, anosmia, ageusia, mialgia, artralgia, cefaleia, dor abdominal e vômitos. O estágio 2 é observado entre o 7º e 10º dia de evolução, onde o comprometimento pulmonar se faz evidente, ocasionando dispneia. O estágio 3 corresponde aos pacientes que desenvolvem uma resposta hiper inflamatória. Esses pacientes necessitam de cuidados de unidade intensiva e apresentam elevada taxa de mortalidade. (BRASIL, 2020)

Em algumas gestantes contaminadas com o SARS-CoV-2 pode ocorrer cesariana de emergência com as seguintes intercorrências obstétricas: sofrimento fetal, rotura prematura das membranas amnióticas e trabalho de parto prematuro. Consequências para o feto e recém-nascido podem ser graves, principalmente quando a infecção ocorre no terceiro trimestre de gravidez.

Os sintomas de recém-nascidos infectados, principalmente os prematuros, podem ser não-específicos e incluem síndrome do desconforto respiratório agudo, instabilidade térmica, disfunção intestinal e cardiovascular. Todos que apresentam suspeita de COVID-19 devem ser isolados e monitorados, sendo sintomáticos ou não. (ROSE et al. 2020).

No estudo de Zhu, os neonatos nascidos de mães positivas para COVID-19 apresentaram dispneia, cianose, vômitos e intolerância alimentar, febre, taquicardia, gemidos e rash cutâneo. (ZHU et al. 2020)

Todos os bebês de até seis meses de idade com infecção pós-natal confirmada por SARS-CoV-2 foram hospitalizados, mas nenhum necessitou de terapia intensiva, ventilação mecânica ou evoluiu para óbito. (ROSE et al. 2020)

Dado os efeitos positivos do acompanhador, é de extrema importância a criação de novas medidas de paramentação e proteção contra COVID-19 nos hospitais para que não atuem tão negativamente nessas mulheres (ESTRELA et al, 2020). Ademais as grávidas precisam estar cientes de seus direitos. O parto normal pode ser efetuado caso as mães estejam infectadas se não tiverem complicação. (BRASIL, 2020).

2 JUSTIFICATIVA

Levando em consideração o atual cenário pandêmico devido a contaminação pela COVID-19 que o mundo enfrenta desde dezembro de 2019, quando foi confirmado o primeiro caso oficial, houve um crescimento exponencial de casos em todo o globo. Nesse contexto, tornou-se evidente o impacto causado na economia, saúde, política e principalmente social devido ao gigantesco número de hospitalizações e óbitos.

É observado um agravamento da doença e conseqüentemente uma maior mortalidade em gestantes e puérperas. O cenário não é nem um pouco favorável e por isso a tremenda importância de prevenir a contaminação e agir cautelosamente, sempre priorizando o bem-estar da mãe e do bebê.

Nessa perspectiva, o tema é de extrema relevância para gestantes pelo maior risco de evolução para as formas graves da doença, piorando assim o seu estado de saúde e do feto, além de ser um complicador na hora do parto e nas repercussões pós parto para a mãe e seu bebê. Relembrando que os efeitos dessa doença podem repercutir emocionalmente, podendo aumentar o estresse sentido pela futura mãe e amplificando as chances de depressão pós-parto, e in Portanto, é evidente a urgência do tema, e uma das melhores formas de conscientizar a população é promover educação em saúde sobre formas de prevenir a doença.

3 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Elaborar um Flyer com a temática das complicações da COVID-19 na gravidez que contribuirá para conscientizar as gestantes, diminuir o impacto, minimizar a contaminação e orientar sobre as conseqüências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fazer uma revisão na literatura sobre as problemáticas da infecção grave pelo SARS-CoV-2 no pré-natal, peri e pós-parto.

Elencar os pontos de maior relevância dentre as medidas profiláticas discutidas nos artigos científicos

Elaboração de um flyer em formato digital para reforçar a importância dos cuidados preventivos contra a COVID-19.

Incrementar na rede social sobre as complicações que o COVID pode trazer para a mãe e para o neonato.

Publicar em revista eletrônica.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

ÁREA DE ESTUDO:

O público-alvo são as gestantes, puérperas e lactantes de todo o Brasil que possuem acesso às redes sociais.

ELABORAÇÃO DE UM FLYER:

O método de divulgação escolhido é o Flyer, este é um meio de distribuir informações sobre o tema de forma sintetizada e de fácil compreensão. Os programas utilizados para elaboração dele foram CANVAS - plataforma digital de design gráfico - e Adobe® Photoshop - software que edita imagens.

Devido ao atual momento caracterizado pela pandemia e o estado de isolamento social, as formas tradicionais de divulgação de conteúdo não cabem ao atual contexto em que vivemos, por isso a escolha do grupo em produzir informativo digital (flyer) que possam ser distribuídos pelas plataformas online de divulgação como: WhatsApp, Facebook, Instagram entre outros visando o alcance do maior número de pessoas. Por isso o flyer não será impresso, e sim difundido virtualmente.

O modelo adotado foi escolhido pela fácil interpretação e compreensão do público geral, com predomínio de imagens, frases curtas e com cores variadas, fixarão mais a atenção do público para o assunto. Além disso, a sua distribuição por meio de plataformas digitais proporciona maior alcance e melhor aceitação do público jovem.

Este flyer irá conter assuntos como neonato prematuro, apontando que em gestantes com covid-19 é maior do que na população geral. Salientar que é possível a gestante escolher o tipo de parto, seja cesariana ou parto normal, em alguns casos, visando o bem-estar da paciente. Abordaremos a transmissão vertical que pode ocorrer por via

transplacentária, durante o parto. Em caso de acompanhantes, durante a vigência da pandemia, garantir a segurança de mães e recém-nascidos, especificando que, somente pacientes que não apresentam quaisquer sintomas e que tenham feito a triagem clínica. Quanto à mortalidade de gestantes infectadas com covid-19, apresentaremos as principais causas de mortes e as principais comorbidades associadas.

Área de estudo Redes sociais de amplo acesso como Instagram que é uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos curtos entre seus usuários que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los, Facebook que é líder absoluto em número de usuários no mundo, Twitter sendo em 2020 com um aumento recorde no número de usuários ativos monetizáveis que já somam 166 milhões por dia e o WhatsApp que é a segunda maior plataforma de mensagens do mundo com 2 bilhões de usuários.

LOCAIS DE DIVULGAÇÕES:

Área de estudo Redes sociais de amplo acesso como Instagram que é uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos curtos entre seus usuários que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los, Facebook que é líder absoluto em número de usuários no mundo, Twitter sendo em 2020 com um aumento recorde no número de usuários ativos monetizáveis que já somam 166 milhões por dia e o WhatsApp que é a segunda maior plataforma de mensagens do mundo com 2 bilhões de usuários.

OUTROS OBJETIVOS:

Publicar em revistas científicas (N2) o número de pessoas que tiveram contato com o flyer produzido. Disponibilizando assim de maneira democrática a informação.

Além disso, aumenta a humanização dos profissionais de saúde em relação às gestantes que, em sua maioria, encontram-se sozinhas em uma hora tão importante como o parto.

Também é necessário mostrar a relevância desse assunto no cenário de pandemia do SARS-CoV-2 para criação de melhores medidas preventivas para consequências como parto prematuro e complicações derivadas da doença em questão.

CRONOGRAMA

TEMAS	02/21	03/21	04/21	05/21
Revisão Bibliográfica	X	X		
Desenvolvimento flyer				X

Postagem nas redes sociais	X	X
Contagem de visualizações		X
Submissão revista	X	

5 RESULTADO E CONCLUSÃO

Portanto, após buscar na Literatura sobre a temática e confeccionar o informativo digital, o grupo pode perceber a importância do tema e as possíveis complicações para a mãe e o bebê. Nesse sentido, vale destacar a importância das medidas preventivas como mais eficazes em evitar a disseminação da doença. Desta forma, as plataformas digitais de comunicação utilizadas para divulgação do Flyer, se demonstraram eficazes na propagação do conteúdo, tendo o alcance 4386 visualizações em aproximadamente 04 semanas de divulgação. Com isto, se tornou clara a utilização de um ambiente virtual de laser em um espaço informativo, conciliando conteúdo científicos de maneira clara, prática e objetiva retendo a atenção do público para informações de grande importância, mesmo em um cenário de isolamento social em virtude da pandemia do COVID-19.

REFERÊNCIAS

ALFARAJ, S. H.; AL-TAWFIQ, J. A.; MEMISH, Z. A. Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus (MERS-CoV) infection during pregnancy: Report of two cases & review of the literature. *Journal of Microbiology, Immunology, and Infection*, v. 52, n. 3, p. 501-503, Doi: <https://dx.doi.org/10.1016%2Fj.jmii.2018.04.005>. jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Atenção às Gestantes no Contexto da Infecção COVID 19 causada pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2), Brasília, 08 abr. 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente a pandemia de COVID-19. 1 ed. Brasília - DF: 2020.

BOLÉO-TOMÉ, J. P. Doença Respiratória e Gravidez. *Acta Médica Portuguesa*. Lisboa, v.20, n.4, 359-367, jul.-ago. 2007.

ESTRELA, F. M. et al. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2., 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200314&lng=en&nrm=iso>. Acesso 10 Mar. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Depressão pós-parto acomete mais de 25% das mães no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016. Disponível em: . Acesso em: 23 abr. 2020

LI, N. et al. Maternal and neonatal outcomes of pregnant women with COVID-19 pneumonia: a case-control study. *Clinical Infectious Diseases*, [s. l.], 30 mar. 2020. Doi: <https://doi.org/10.1093/cid/ciaa352>.

Siddiqi HK, Mehra MR. COVID-19 illness in native and immunosuppressed states: A clinical-therapeutic staging proposal. *J Heart Lung Transplant*. 2020. 39(5):405-407. doi:10.1016/j.healun.2020.03.012

SOUZA, R. R. K.; GUALDA, D. M. R. A experiência da mulher e de seu acompanhante no parto em uma maternidade. *Texto Contexto Enfer*, v. 24, n. 1, 4080014, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1590/0104-0707201600004080014>

WORLDOMETERS. Coronavírus Update. Disponível em:<<https://www.worldometers.info/coronavirus/>>, Acesso em: 09 mar. 2021.

Rose DU de, Piersigilli F, Ronchetti MP, Santisi A, Bersani L, Dotta A, et al. Novel Coronavirus disease (COVID-19) in newborns and infants: what we know so far. *Italian Journal of Pediatrics* [Internet]. 2020 [cited 2020 Jun 02]; 46:56. Available from: <https://ijponline.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s13052-020-0820-x>

Zhu H, Wang L, Fang C, Peng S, Zhang L, Chang G, et al. Clinical analysis of 10 neonates born to mothers with 2019-nCoV pneumonia. *Transl Pediatr* [Internet]. 2020 [cited 2020 Jun 02]; 9. Available from: <http://tp.amegroups.com/article/view/35919/28105>

Wei M, Yuan J, Liu Y, Fu T, Yu X, Zhang Z- J. Novel Coronavirus Infection in Hospitalized Infants Under 1 Year of Age in China. *American Medical Association* [Internet]. 2020 [cited 2020 Jun 03]; 323. Available from: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2761659>

CHEN, Y. et al. Infants born to mothers with a new coronavirus (COVID-19). *Frontiers in Pediatrics*, v. 8, n. March, p. 1–5, 2020b